

**A CONSTRUÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES
NEGRAS E INDÍGENAS ATRAVÉS DOS GRAFITES**



PROFESSORAS / ORIENTADORAS



LAHÍS BELIZÁRIO



ALESSANDRA MACHADO

O PROJETO

O projeto surgiu após a escolha do tema da feira científico cultural 2019 da ESCOLA ESTADUAL TEOTÔNIO VILELA.

Tendo como eixo a educação como mediadora da construção de valores no mundo de hoje, em virtude do contexto periférico no qual estávamos inseridos e pensando na conscientização de manter a escola recém reformada que estruturamos o projeto.

Partindo da vivência dos alunos e da necessidade de discutir a construção do espaço escolar e de suas identidades.



A ESCOLA

Localizada no Conjunto Universitário II, a ESCOLA ESTADUAL TEOTÔNIO VILELA, fundada em 1985, chega aos 34 anos repleta de histórias construídas no decorrer de três décadas.

Em 2019, participou do projeto PINTANDO E REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO COM LIBERDADE, em parceria com o Governo de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado e Educação (SED) e Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), por meio a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen).

A escola atende toda a região que compreende, também, bairros como Canguru, Los Angeles, Ramez Tebet, Nashville e Jardim Macaúba, além de abrigar o maior colégio eleitoral de Campo Grande.



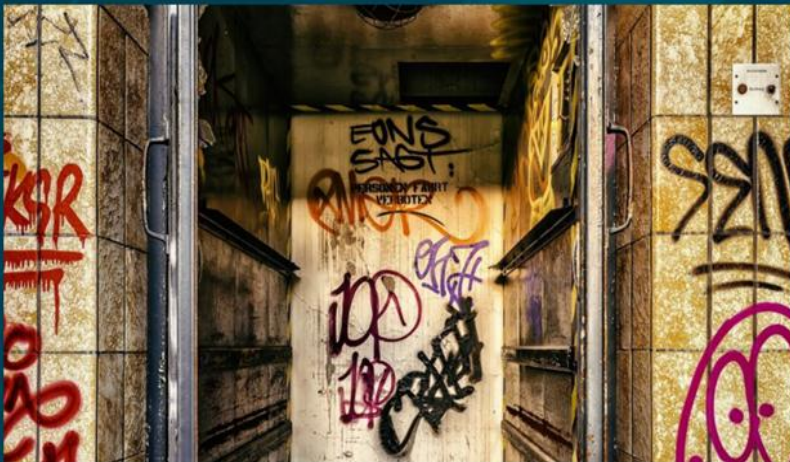
ALUNOS



O Projeto desenvolveu-se com os alunos do 6º ANO A, no início do 1º bimestre por meio de atividades dinâmicas, rodas de conversa, exibição de documentários, oficinas de produção artística, pintura em tela, Workshop de Grafite com artista local convidado, esculturas negras com materiais reciclados, entre outros.

Os conteúdos eram voltados para o conhecimento da cultura dos povos negros e indígenas.

GRAFITE X PICHAÇÃO



O ato de pixar estava fortemente atrelado ao grafite e a realidade dos alunos da comunidade em sua maioria, crianças carentes.

Portanto vimos no grafite o melhor caminho para se comunicar de maneira efetiva com os alunos, por ser uma linguagem presente no contexto de vida deles.

Uma forma de expressar o que vivem e pensam, bem como dialogar sobre os problemas enfrentados no dia-a-dia, muitas vezes pela condição social e racial.

JUSTIFICATIVA



O projeto trabalhado com a turma 6ºANO A, através dos grafites, reproduz valores carregados pelas culturas negras e indígenas, quebrando estereótipos do negro, visto apenas pelo seu passado escravocrata e do indígena, como um ser irracional e animalesco.

O grafite foi escolhido diante de uma reflexão da valorização da reforma da escola, com o propósito de que os alunos compreendam a diferença entre arte e vandalismo, visto que a pichação nas paredes era algo cotidiano na escola.

ARTISTAS REFERÊNCIA



BANSKY



CRÂNIO



CURUMEX

ARTISTAS REFERÊNCIA



BANSKY

 @BANSKY

Artista de rua britânico, cujos trabalhos em estêncil são facilmente encontrados nas ruas da cidade de Bristol, mas também em Londres e em várias cidades do mundo.

Suas obras são carregadas de conteúdo social expondo claramente uma total aversão aos conceitos de autoridade e poder. Em telas e murais faz suas críticas, normalmente sociais, mas também comportamentais e políticas, de forma agressiva e sarcástica, provocando em seus observadores, quase sempre, uma sensação de concordância e de identidade.



ARTISTAS REFERÊNCIA



BANSKY



CRÂNIO



CURUMEX



ARTISTAS REFERÊNCIA



CRÂNIO

 @CRANIOARTES

Fabio de Oliveira Parnaíba, mais conhecido como Crânio, nasceu em 1982. O artista cresceu na zona norte de São Paulo e considera que o meio foi sua maior influência. Foi no ano de 1998 que Fabio começou a cobrir o cinza dos muros e, além de sprays, ele leva em sua mochila muita criatividade e bom humor.

Com um toque azul e uma linha marcante, a figura brasileira está sempre em situações engraçadas que roubam olhares e ainda instigam o observador a pensar sobre questões contemporâneas como consumismo, identidade e meio ambiente.



ARTISTAS REFERÊNCIA



BANSKY



CRÂNIO



CURUMEX



ARTISTAS REFERÊNCIA

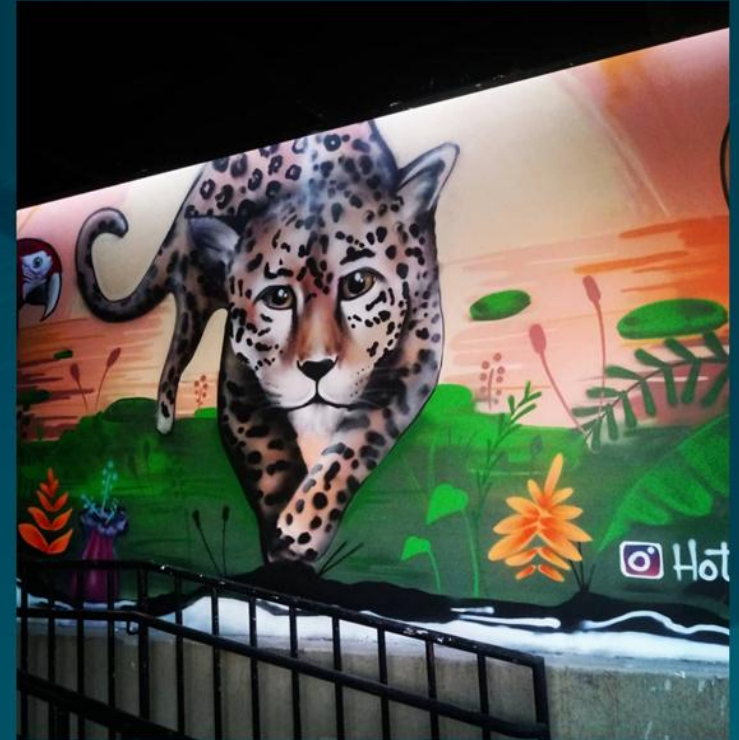


CURUMEX

 @CURUMEXCRM

Os traços precisos e harmônicos do jovem artista urbano Muriel Oliveira, conhecido por Curumex, deixam um colorido especial à cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Podemos encontrar suas obras em diversas praças e muros com temáticas que quebram paradigmas e despertam emoções inusitadas ao observador.



Grafita animais silvestres, símbolos de Mato Grosso do Sul, como a Arara, a Onça Pintada e a Capivara, justamente para confrontar a lei ambiental que coloca o grafismo como crime, se for praticado em locais públicos ou sem autorização.

OFICINA DE GRAFITE



CURUMEX



OFICINA DE GRAFITE



OFICINA DE GRAFITE



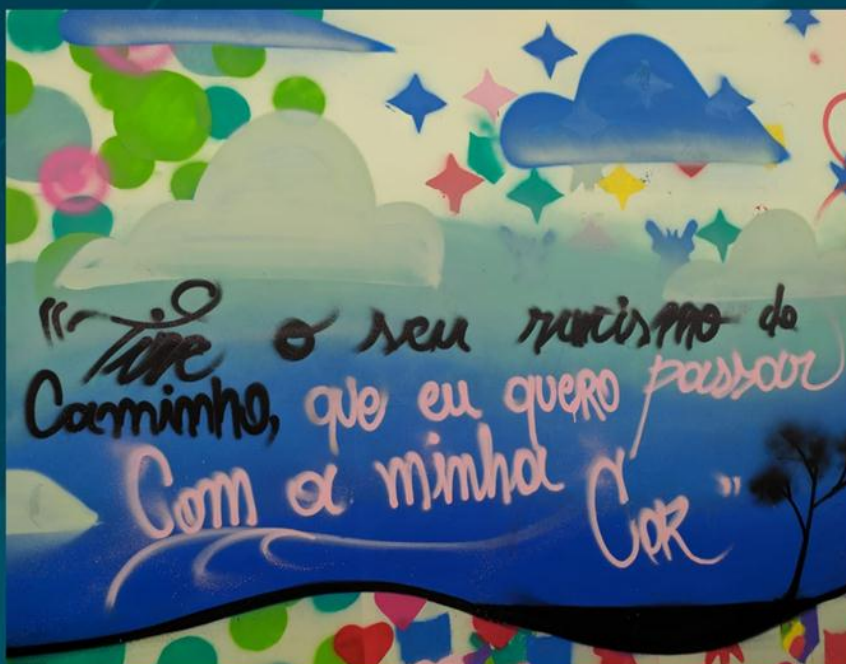
OFICINA DE GRAFITE



OFICINA DE GRAFITE



OFICINA DE GRAFITE



OFICINA DE GRAFITE



OFICINA DE GRAFITE



ATIVIDADES EM SALA

Pintura em tela



ATIVIDADES EM SALA

Pintura em tela



ATIVIDADES EM SALA

Esculturas



ATIVIDADES EM SALA

Esculturas



ATIVIDADES EM SALA

Pinturas



ATIVIDADES EM SALA

Pinturas



DIÁRIO DE BORDO

DIÁRIO
DE
BORDO

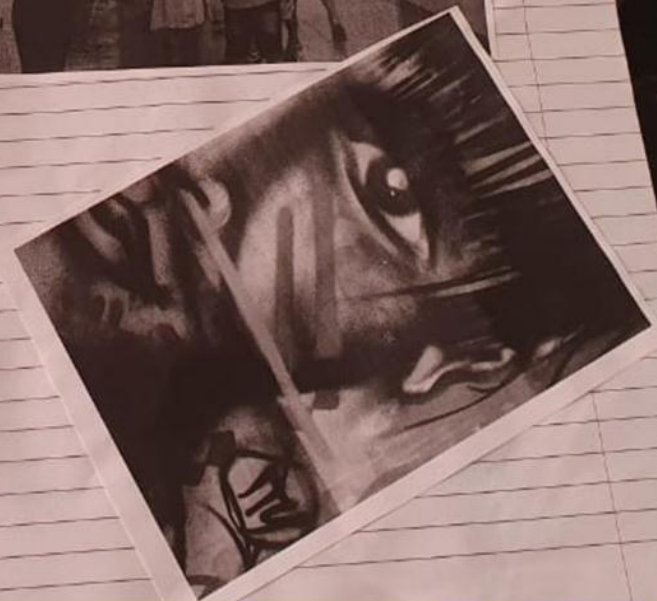
TURMA 6ª
ORIENTADORAS PROFESSORAS
LARIZ BELIZÁRIO
ALESSANDRA MACHADO

DIÁRIO
DE
BORDO

TURMA: 6ª
ORIENTADORAS PROFESSORAS-
LARIZ BELIZÁRIO
ALESSANDRA MACHADO



DIÁRIO DE BORDO



DIÁRIO DE BORDO

A Construção e Valorização das Identidades Negras e Indígenas através dos Grafites

Terma: 6º ano A
Orientadora: Alessandra Machado
Fecintv 2019

INTRODUÇÃO

No ano de 2003, depois de muitas lutas dos movimentos negros, a educação brasileira aprovou a lei que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira dentro das disciplinas que fazem parte das grades curriculares do fundamental e médio. Porém, em 2008, a lei passa por um processo de transição e inclusão dos povos indígenas, atual Lei 11.465/08.

Diante da obrigatoriedade da Lei e da existência de uma sociedade construída a partir de um sistema escravocrata, explorador e cruel, o projeto foi idealizado com o intuito de amenizar os preconceitos e discriminações que ocorrem no espaço escolar, de modo a incentivar a valorização das identidades negras e indígenas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:
O projeto visa, por meio da arte do grafite, desmistificar as construções estereotípicas acerca da presença do negro e do indígena na história do Brasil, que se resume à descoberta do Brasil e ao período da escravidão, mostrando aos alunos que o racismo presente em nossa sociedade vem de um processo doloroso de mais de 500 anos.

Objetivos específicos:

- Realizar rodas de conversas, textos, cartazes, telas, abordando as identidades negras e indígenas.
- Exibir vídeos, documentários, filmes que reflitam sobre o racismo.
- Promover oficinas de grafite que materializem as múltiplas identidades negras e indígenas no ambiente escolar.

PROCEDIMENTOS

Roda de Conversa → Produção de textos → Exibição de filmes, vídeos e documentários

Oficina de Grafite → Realização de pinturas em telas

REFERÊNCIAS


OLIVEIRA, Natália Vasconcelos de. **A Lei 10.639/2003 e a Representação do Negro nos Livros Didáticos numa Escola Rural**. UFF, Faculdade de Pedagogia, 2016.

SANTOS, Renato Emerson dos. **A Lei 10.639 e o Ensino de Geografia: Construindo uma agenda de pesquisa ação**. Tamoios. Ano VII, nº 1, 2011. ISSN 1980-4490.

GANZ, Nicholas. **O mundo do grafite - arte urbana dos cinco continentes**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Escola Estadual Teotônio Vilela

OFICINA DE GRAFITE



The diary page features two photographs documenting the 'Oficina de Grafite' (Graffiti Workshop). The top photograph shows a person standing in a room, possibly a classroom, with a table and chairs. The bottom photograph shows a group of people standing in a room, possibly a classroom, with a table and chairs.

DIÁRIO DE BORDO

Kerry James Marshall

Banky

Fobia de Elióeria, conhecida
como pânico

Jairdin Esbell

Ke hinde Wiley.

O ato de pixar como forma de
expressão, os botolhos de hip hop
e outras cultura rap
que estão fortemente ligados às
questões raciais de uma comunidade
perante

O projeto surgiu após a escolha
do tema da feira científica cultura
2019 da escola estadual Teófilo de
Lencastre como eixo a educação como
mediadora da construção de valores no
mundo de hoje, em função do contexto
periférico na qual estamos inseridos
e visando na conscientização de manter
a escola recém reformada, que estrutu-
ramos o projeto visando de ciência
dos alunos e da necessidade de discutir
a construção de espaços locais e de
suas identidades.

O ato de pixar estava fortemente
atrelado ao grafite e a realidade
dos alunos da comunidade, em sua
maioria filhos de pais
tentando viver no grafite e melhor
caminho para se comunicar de maneira
efetiva com os alunos, por ser uma
linguagem presente no contexto de vida
deles. Uma forma de expressar o que
vêm e pensam.

Localizada no conjunto Insurgente
rua II, a escola - fundada em 1985 -
chega aos 34 anos repleta de histórias
construídas no decorrer de três décadas

sem como dialogar sobre os problemas
enfrentados no dia a dia muitas vezes
pela condição social e racial.

FECINTV 2019



1º LUGAR



CONSIDERAÇÕES FINAIS



O maior objetivo do projeto está em ajudar os alunos a construir suas identidades negras e indígenas através de um cronograma com base teórica (palestras, aulas e oficinas) sobre o tema, preparando os alunos para a reprodução de seus entendimentos através da arte do Grafite.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO